

OFICINA DE INTERCÂMBIO PROGESTÃO

Atuação dos CERHs na avaliação das metas do Progestão

Experiência do Estado do Tocantins

Mateus Chagas dos Santos

Diretor de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – SEMARH/TO
Secretário-Executivo do CERH/TO

OFICINA DE INTERCÂMBIO PROGESTÃO
Secretarias Executivas dos Conselhos de Recursos Hídricos.

2026
23 e 24
SETEMBRO

Formato: Remoto por meio da plataforma Teams.

Data: 23/09 - (14h às 18h).
Data: 24/09 - (8h30 às 12h).

Acesse também pelo QR CODE

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

24 de setembro de 2026

Palmas – Tocantins

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

Duas dimensões da governança

O funcionamento cotidiano do Conselho sustenta a qualidade da avaliação das metas.

EIXO I

Secretaria-Executiva

Coordena o fluxo das matérias e das reuniões

Articula o suporte prestado pela SEMARH

Acompanha encaminhamentos e deliberações

CERH/TO

EIXO II

Avaliação do Progestão

Examina metas, investimentos e gastos

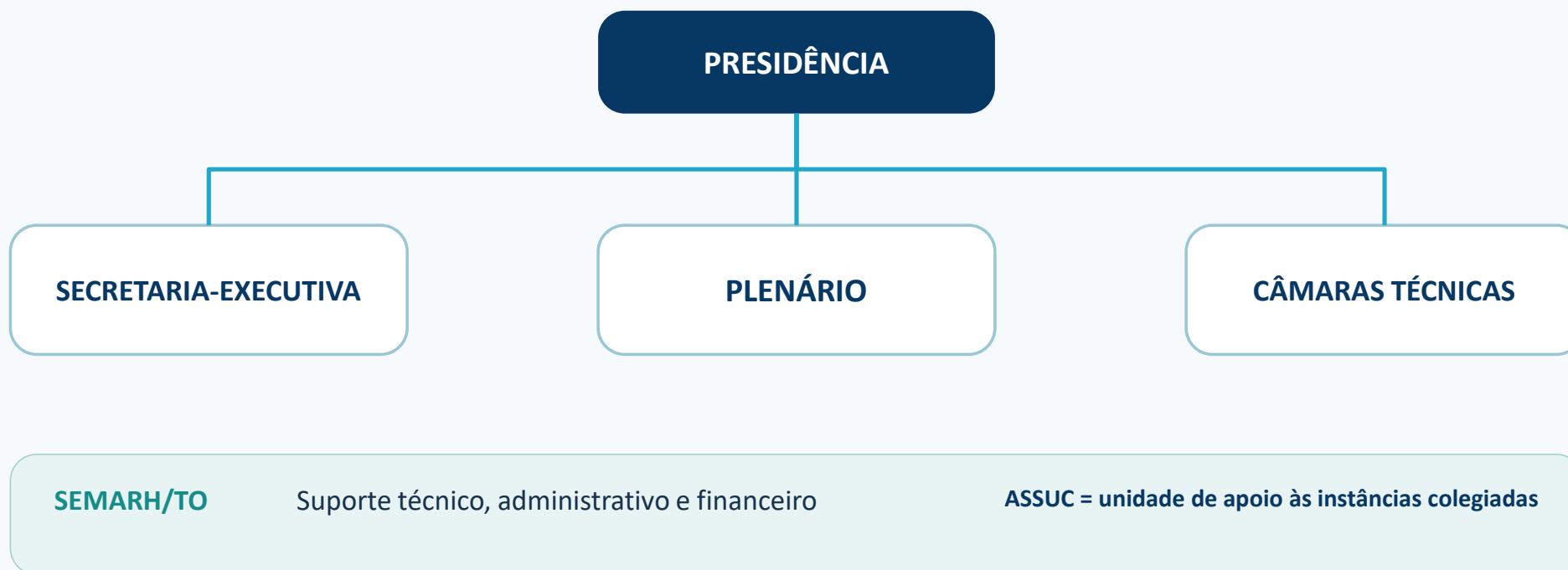
Delibera por meio das instâncias colegiadas

Acompanha a aplicação dos recursos

Processo instruído + participação + transparência

Estrutura do CERH/TO

O Plenário delibera. A Secretaria-Executiva coordena. A ASSUC assegura o suporte operacional.



A unidade de apoio não exerce competência deliberativa, decisória, representativa ou de controle jurídico.

Secretaria-Executiva

Coordenação institucional e controle do fluxo das matérias

PAPEL CENTRAL

Garantir que cada matéria chegue ao Plenário com instrução adequada, análise prévia e condições para uma decisão segura.

01 Planejamento e pauta

Coordena o plano anual e propõe a pauta à Presidência.

02 Instrução processual

Recebe matérias, verifica documentos e solicita complementações.

03 Reuniões e registros

Providencia convocação, supervisiona documentos e revisa atas.

04 Acompanhamento

Monitora encaminhamentos, deliberações e atividades das Câmaras Técnicas.

Assessoria de Unidades Colegiadas

A ASSUC transforma as definições da Presidência e da Secretaria-Executiva em rotina administrativa.

ANTES E DURANTE A REUNIÃO

- 01 Recebe, registra e organiza documentos
- 02 Expede convocações e comunicações
- 03 Apoia pautas e instrução processual
- 04 Elabora minutas de atas e expedientes

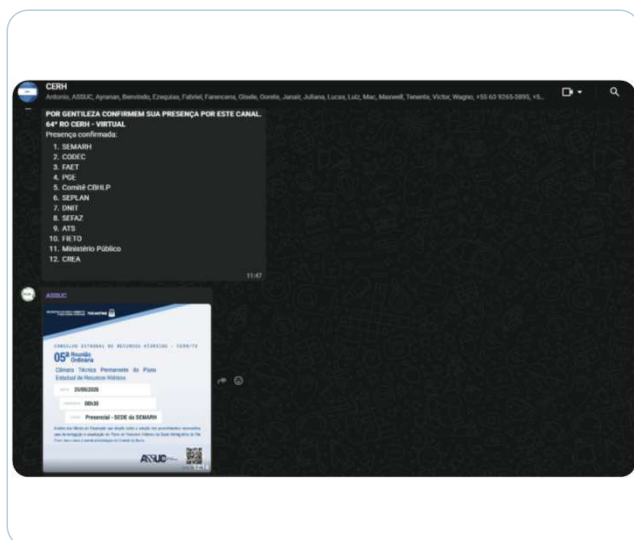
REGISTRO E PÓS-REUNIÃO

- 05 Registra presenças, votos e resultados
- 06 Mantém arquivos e registros
- 07 Opera reuniões presenciais, virtuais e híbridas
- 08 Encaminha atos para assinatura e publicação

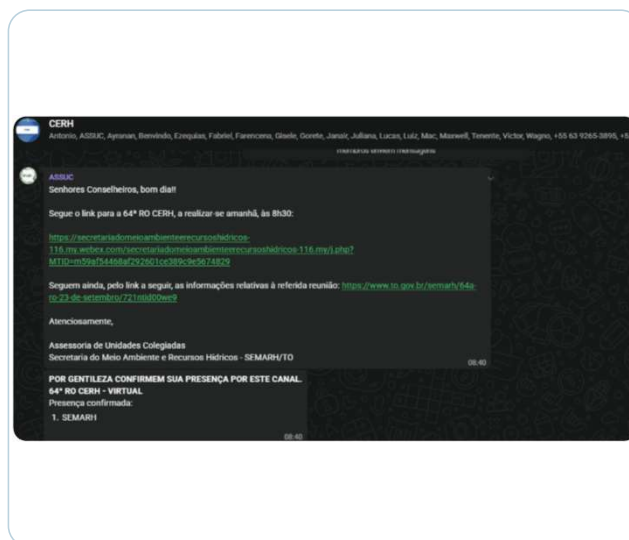
Apoio material e operacional, sem competência deliberativa ou de controle jurídico

Transparência e mobilização

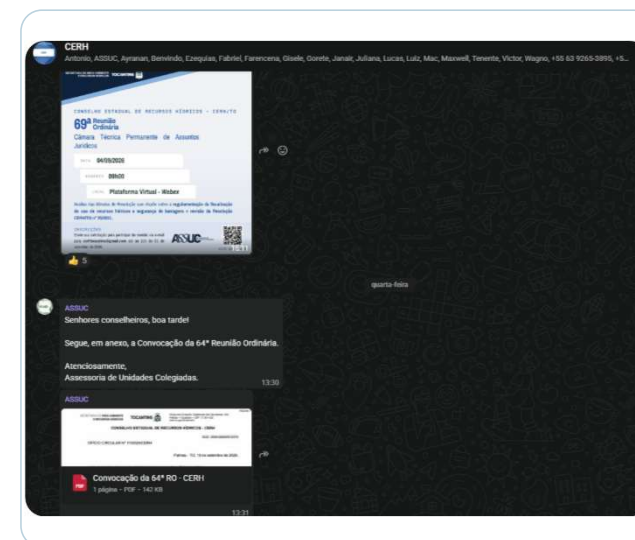
Publicidade formal no site e comunicação ágil com os conselheiros



Confirmação antecipada de presença



Link, pauta e documentos da reunião

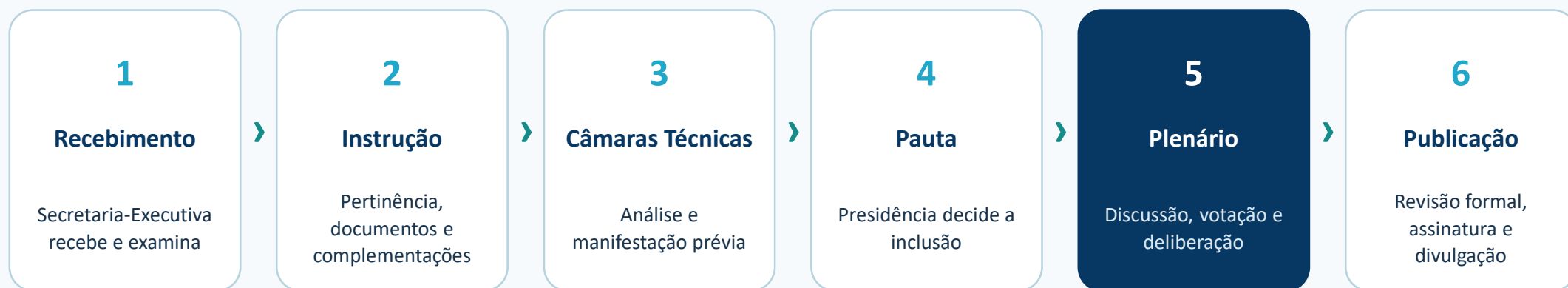


Convocatórias do Plenário e das Câmaras

Página pública: atas, calendário, normas, reuniões plenárias e reuniões das Câmaras Técnicas

Tramitação das matérias

O novo Regimento organiza o caminho entre o protocolo e a publicação.



Reuniões públicas, presenciais, virtuais ou híbridas

Documentos disponibilizados com antecedência e análise prévia pelos membros

Avaliação do Progestão

O CERH/TO aprecia quatro blocos de informação do exercício de 2025.

01

Metas de gestão

Autoavaliação do Sistema Estadual

02

Investimentos

Autodeclaração das aplicações

03

Gastos

Despesas realizadas com recursos do programa

04

Desembolso

Percentual anual sobre os recursos acumulados

R\$ 957,5 mil

investimentos declarados

R\$ 1,128 mi

despesas discriminadas

45,96%

desembolso anual declarado

Variável “Conselho Estadual de Recursos Hídricos”: nível alcançado 5

Rito aplicado no Tocantins

Processo do exercício de 2025

17 de março de 2026

DPGRH

Consolida formulários, evidências e quatro minutas

ASSUC

Autua, confere e organiza o processo

PRESIDÊNCIA

Encaminha a matéria para análise prévia

CTPAJ

Examina a juridicidade e aprova o Parecer nº 03/2026

PLENÁRIO

Discute e delibera sobre os quatro blocos

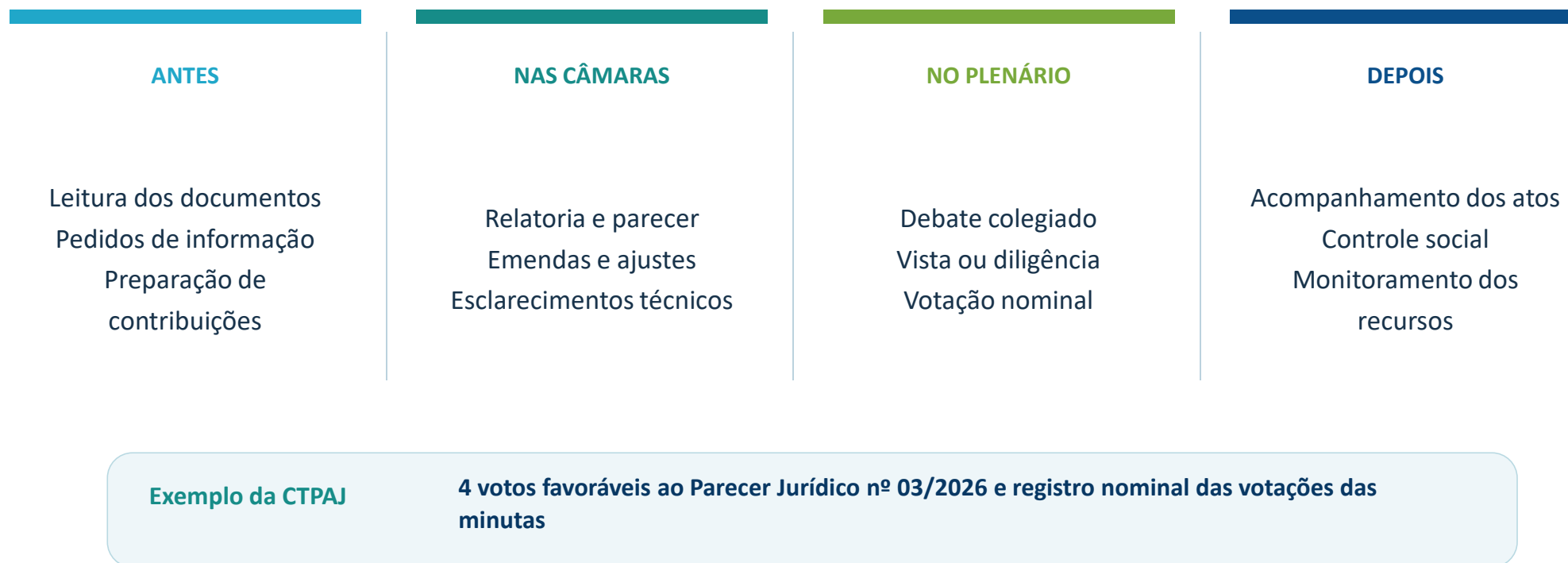
ANA

Recebe os atos como subsídio à certificação

Neste processo, a análise colegiada prévia identificada ocorreu na CTPAJ antes do encaminhamento ao Plenário.

Participação dos conselheiros

A participação começa antes da reunião e continua após a deliberação.



Condições para uma deliberação qualificada

- 01 Secretaria-Executiva com atribuições claras
- 02 Unidade de apoio estruturada e permanente
- 03 Processo digital, público e rastreável
- 04 Conselheiros envolvidos da análise ao monitoramento

O CERH transforma informação técnica em decisão colegiada, transparente e responsável.